



EMPREENDEDORISMO DAS MULHERES IMIGRANTES



mén non

Associação de Mulheres de S. Tomé e Príncipe

UMA PUBLICAÇÃO DA:

Mén Non – Associação de Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal

INTRODUÇÃO...

Esta brochura é parte integrante de uma série de 2 brochuras desenvolvida pela Men Non – Associação de Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal em parceria com a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM), União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA) e a Plataforma CAFUKA- Associação Cultural.

2

Nesta brochura encontrará informação sobre:

01.

Empreendedorismo das mulheres: principais desafios

02.

Oportunidades para o empreendedorismo das mulheres (imigrantes) em Portugal

03.

Empreender com rede: mulheres empreendedoras da CPLP

ESTAMOS ON LINE

<http://mennon.org>

01.

EMPREENDE- DORISMO DAS MULHERES: PRINCIPAIS DESAFIOS

O empreendedorismo das mulheres contribui garantidamente para a independência económica das mulheres bem como para a criação de emprego, inovação, sustentabilidade e redução de pobreza. É fonte de crescimento económico de todos os países frequentemente assente no bem-estar das populações.

No entanto, as mulheres empreendedoras ainda representam uma minoria no empreendedorismo, em parte devido aos obstáculos e desafios que se colocam em particular às mulheres como: acesso a apoios, financiamento e produtos financeiros; regulações aplicáveis às empresas/negócios por vezes adversas; barreiras culturais; escolha dos setores e tipologias de negócios; lacunas ao nível da formação e da informação; ausência de contactos e de redes sociais de apoio; segregação ocupacional e setorial em função do sexo; dificuldades na articulação entre o trabalho e a vida familiar e pessoal.

"Há poucas mulheres a empreender e aquelas que existem não têm acesso ao mesmo financiamento – por cada dólar concedido para negócios, apenas 1 cêntimo vai para uma start-up fundada por uma mulher. As mulheres que existem nesta área não têm tanta visibilidade e se as

jovens estudantes quiserem empreender não têm role models em quem se inspirar."
Céline Abecassis-Moedas, Católica Lisbon School of Business & Economics

As mulheres estão sub-representadas entre a população empreendedora. Tendencialmente, têm negócios de menor escala e menos dinâmicos, frequentemente em setores relacionados com serviços pessoais, com menor capacidade para gerar um rendimento elevado e sustentado. Veja-se que o diferencial entre os ganhos dos homens empregados por conta própria e das mulheres empregadas por conta própria em Portugal é, em 2017, de 43,7% (OCDE Gender Data Portal, Entrepreneurship).

...

**“por cada dólar
concedido para
negócios, apenas 1
cêntimo vai para uma
start-up fundada por
uma mulher”**

Segundo a OCDE, entre as mulheres empreendedoras e os homens empreendedores há, de grosso modo, diferentes motivações e intenções para empreender. Há mais mulheres que se tornam trabalhadoras por conta própria como forma de melhor articularem o trabalho com a vida familiar e outras como forma de evitar a segregação sexual vertical no mercado de trabalho.

Quando nos focamos nas mulheres imigrantes que trabalham por conta própria em Portugal (2018), tal corresponde a 12% do total de mulheres imigrantes empregadas enquanto que os homens imigrantes trabalhadores por conta própria correspondem a 18% do total de homens imigrantes empregados.

COMO PODE PORTUGAL CONTRIBUIR PARA ELIMINAR OS PRINCIPAIS DESAFIOS QUE SE COLOCAM ÀS MULHERES (IMIGRANTES) EMPREENDEDORAS?

"Organizar serviços que possam estar à disposição das mulheres rurais e urbanas envolvidas em microempresas, em pequenas empresas e em empresas de média dimensão, com especial atenção para as mulheres jovens, as mulheres com baixos rendimentos, as que pertencem a minorias étnicas e raciais, e as mulheres indígenas que não têm acesso ao capital e aos bens; e alargar o acesso das mulheres aos mercados financeiros através da identificação e do estímulo de reformas financeiras no que respeita à supervisão e regulamentação, por forma a apoiar os esforços diretos e indiretos das instituições financeiras para responderem melhor às necessidades de crédito e a outras necessidades financeiras das microempresas e das empresas de pequena e média dimensão de que as mulheres são proprietárias."

Plataforma de Ação de Pequim, §167 c)

Novas abordagens políticas de apoio ao empreendedorismo das mulheres estão a surgir. Vários países têm recorrido à contratação pública como forma de assegurar oportunidades de negócio para as mulheres, têm disponibilizado apoio ao crescimento de empresas de mulheres e de incubadoras bem como a programas de criação de empresas e de criação de infraestruturas para capital de risco.

É ainda fundamental eliminar as barreiras culturais. O empreendedorismo é fortemente influenciado pelo contexto social de um país e pela existência de modelos (*role models*). É essencial que se promovam mulheres empreendedoras como modelos a seguir bem como se desenvolva o sistema educativo sem qualquer segregação sexual ao nível dos currículos e das escolhas vocacionais e profissionais.

E, por último, o Estado deve apostar em políticas que contribuam para a articulação do trabalho com a vida familiar e pessoal bem como em políticas fiscais que beneficiam as mulheres empreendedoras.

02.

OPORTUNIDADES PARA O EMPREENDEDORISMO DAS MULHERES (IMIGRANTES) EM PORTUGAL

INICIATIVAS DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO FEMININO



Formação Avançada para Mulheres Empreendedoras (FAME)

O programa FAME, criado pelo Instituto para o Fomento e Desenvolvimento do Empreendedorismo em Portugal (IFDEP), assenta em três pilares cruciais: formação, consultoria e apoio financeiro.

O primeiro passo é a formação, onde as participantes aprendem conceitos de gestão fundamentais para a construção de um negócio. Esta formação tem como objetivo atribuir as condições necessárias à constituição e consolidação de micro e pequenas empresas.

Após a formação, é a fase da consolidação do plano de negócios e a sua implementação. Para isso, as participantes

terão de completar com sucesso as aulas de formação.

Este programa disponibiliza ainda um apoio financeiro para todas as mulheres que tiverem frequentado com aproveitamento a parte formativa e possuírem um plano de negócios aprovado pelo IFDEP.

Mais info em: www.ifdep.pt/fame.html



WEgate

A WEgate é uma plataforma, criada pela União Europeia, onde se pode encontrar conselhos práticos de como criar e gerir uma empresa, nomeadamente os materiais necessários para construir o caminho como empreendedora: formação, ajuda na procura de financiamento, contactos e informações sobre organizações de apoio, em toda a Europa.

Terá também acesso a dados da comunidade europeia de *Business Angels* (www.wbusinessangels.com/en) que ajuda mulheres empresárias a conseguirem financiamento para os seus projetos.

É igualmente um valioso contributo para a criação de uma rede de *networking*.

Mais info em: <https://wegate.eu>



Womenwinwin

É uma comunidade online de mulheres empreendedoras. Nesta comunidade, vai poder estar em contacto com outras empreendedoras, pesquisar negócios, encontrar novas oportunidades e partilhar as suas ideias.

A Womenwinwin conta ainda com um programa de Business Mentoring (www.womenwinwin.com/pt/programa-de-mentoring/candidatar-a-mentee) onde é estabelecida uma relação entre empresárias/os (mulheres e homens) e empreendedoras em várias fases de

desenvolvimento do seu projeto ou empresa, com um custo anual fixo. Cada participante terá direito a um/a mentor/a (empresário ou empresária), durante um ano, que irá ajudar na implementação do plano de negócios proposto.

Mais info em: www.womenwinwin.com



WomenEntrepreneurs@Católica-Lisbon

A Católica Lisbon School of Business & Economics no âmbito da iniciativa WomenEntrepreneurs@Católica-Lisbon tem um projeto que passa pela oferta a mulheres empreendedoras de projetos de consultoria. Pretende apoiar o empreendedorismo feminino e dotar as mulheres das ferramentas necessárias para o sucesso do seu negócio. Assim, todas as mulheres que detenham total ou parcialmente um negócio são elegíveis para candidatura a este projeto que é gratuito.

As empreendedoras podem candidatar-se a projetos de consultoria nas seguintes áreas:



Desenvolver um plano de negócios;



Definição estratégia internacionalização;



Definição de um plano de Marketing;



Definição de uma estratégia de comunicação;



Definição de estratégia de comunicação digital;



Definição estratégia lançamento de novo produto.

Mais info em: www.clsbe.lisboa.ucp.pt



Associação Nacional das Empresárias (ANE)

A ANE foi criada em 1990 com o principal objetivo de apoiar o desenvolvimento pleno das mulheres, na sua condição de Empresária/Gestora, promovendo a sua participação no debate dos grandes temas económicos e sociais, fomentando novas iniciativas empresariais femininas. Atua ao nível da Formação, Informação e Cooperação. Dispõe de um gabinete de apoio à empreendedora, disponibiliza a informação necessária para criar a sua empresa e/ou para se candidatar aos vários regimes de incentivos, nacionais e/ou comunitários, existentes. Os serviços incluem: prestação de informação relativa aos passos a dar para criação do próprio negócio, formalidades fiscais e sociais, entre outros serviços associados ao ciclo de vida das empresas.

Mais info em: www.ane.pt



Associação Adoro ser mulher

É uma Rede Internacional de Empreendedorismo Feminino sem fins lucrativos com sede em Lisboa. Visa contribuir para o crescimento da rede de contactos entre mulheres empreendedoras, para associar potenciais clientes e parceiras, promover e divulgar seminários, formações, exposições, e acompanhar histórias de carreira inspiradoras.

Unem em rede o empreendedorismo feminino dos países e das comunidades lusófonas e latinas, e disponibilizam ferramentas essenciais para acelerar negócios e facilitar a expansão.

Mais info em: <https://adorosermulher.com>



Mulheres à obra

Tem por objetivo promover a cooperação entre mulheres empreendedoras com a convicção de que a ajuda mútua produz mais-valias que transcendem a lógica do lucro, fomentando a sustentabilidade social, económica e ambiental, assente na consciência cívica, na empatia e no respeito mútuo.

Têm vários artigos com recomendações e sugestões, apresentando ideias e ferramentas para a gestão de negócios.

Mais info em: www.mulheresaobra.pt



Prémio Mulheres Inovadoras, da União Europeia

É um prémio que visa reconhecer e distinguir mulheres empreendedoras que tenham desenvolvido e comercializado algo inovador. É um prémio pecuniário que distingue em cada ano 4 mulheres empreendedoras que trabalham no sentido de tornar o mundo melhor e como inspiração para outras mulheres. Três premiadas recebem 100.000€ cada e uma premiada com 35 ou menos anos, empreendedora júnior, recebe 50.000€.

Mais info em: <https://ec.europa.eu/info/research-and-innovation/funding/funding-opportunities/prizes/eu-prize-women-innovators/>

INICIATIVAS DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO MIGRANTE



Gabinete de Apoio ao Empreendedor Migrante (GAEM) do ACM

O Alto Comissariado para as Migrações (ACM) tem desenvolvido iniciativas de apoio ao empreendedorismo desde 2006,

através dos Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes (CNAIM), assim como por intermédio de projetos implementados em parceria com diferentes instituições (Associações de Imigrantes, Organizações Não Governamentais, Municípios, entre outras).

A partir de 2015 disponibiliza o Gabinete de Apoio ao Empreendedor Migrante (GAEM), através do qual gere as diversas iniciativas de incentivo ao empreendedorismo. O GAEM destina-se a empreendedoras/es migrantes (imigrantes, emigrantes e pessoas refugiadas) que pretendam desenvolver uma ideia de negócio em Portugal ou que já tenham um negócio criado, independentemente da sua complexidade ou valor do investimento financeiro.

O Gabinete de Apoio ao Empreendedor Migrante coordena as seguintes atividades:

- 📍 Atendimento especializado à empreendedora e ao empreendedor migrante;
- 📍 Apoio individualizado na orientação e estruturação de uma ideia de negócio (*business plan*), sua implementação, gestão e dissolução;
- 📍 Projeto Promoção do Empreendedorismo Imigrante (PEI) e Projeto de Empreendedorismo para Estudantes Internacionais (PEPEI). Ambas as iniciativas têm como objetivo fomentar o empreendedorismo junto das comunidades imigrantes ou de estudantes internacionais, sendo a sua principal ação o curso "Apoio à Criação de Negócios", contemplando o apoio técnico individual durante e após o curso;
- 📍 Loja Pop-Up: criada com o intuito de permitir que empreendedoras/es com negócios já formalizados possam fazer pequenas vendas e que simultanea-

mente testem os seus produtos junto de potenciais clientes;

- 📍 Workshops e encontros de empreendedoras/es: são organizados regularmente workshops temáticos, sessões de esclarecimento sobre iniciativas associadas ao empreendedorismo, encontros com empreendedoras/es e outras ações que contribuam para o reforço da atividade empreendedora. Cursos de formação, workshops temáticos e outras ações no âmbito do empreendedorismo são regularmente divulgados em www.facebook.com/empreendedorismoimigrante

Mais info em: www.acm.gov.pt/-/gabinete-de-apoio-ao-empreendedor-migran-1
ou através do telefone (+351) 21 810 61 00;
e-mail: gaem@acm.gov.pt

Exchange – Ativar o Empreendedorismo Feminino

Criado pela plataforma para a Educação do Empreendedorismo em Portugal (PEEP), o projeto Exchange tem como objetivo a promoção da inclusão das mulheres, nomeadamente, desempregadas e imigrantes.

Nesta plataforma, irá encontrar vários vídeos que relatam histórias de mulheres de todo o mundo. O objetivo é fazer com que outras mulheres se sintam encorajadas a empreender os seus projetos.

Mais info em: <https://peep.pt>

03.

EMPREENDER COM REDE: MULHERES EMPREENDEDORAS DA CPLP

A constituição de redes de mulheres empreendedoras é essencial para o sucesso dos negócios das mulheres empreendedoras. Embora existam várias redes (mencionadas no ponto anterior) ao nível da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) existe a Federação das Mulheres Empresarias e Empreendedoras da CPLP (FME-CPLP).



Esta organização, criada em 2016 em Lisboa/Portugal, visa o desenvolvimento e a cooperação do empresariado dentro da CPLP. Tem, assim, por objetivo a melhoria do ambiente de negócios no espaço CPLP, para a qual deve contribuir a identificação e resolução dos principais entraves, o levantamento das oportunidades existentes no universo CPLP e o incentivo para a abertura a novos mercados.

Mais info em: <https://www.facebook.com/FMECECPLP>

A CPLP tem inscrito no seu Plano de Ação para a Igualdade de Género e Empoderamento das Mulheres, 2017-2020 um eixo sobre autonomia económica/empoderamento económico das mulheres. Este eixo visa: promover a igualdade entre mulheres e homens no mercado de trabalho; e promover o empreendedorismo feminino enquanto estratégia para o empoderamento das mulheres e para a redução da pobreza e das desigualdades entre mulheres e homens.

// ESTÁ CHEGADA A HORA DE IMPLEMENTAR AS MEDIDAS SOBRE AUTONOMIA ECONÓMICA DAS MULHERES INSCRITAS NO PLANO DE AÇÃO PARA A IGUALDADE DE GÉNERO E EMPODERAMENTO DAS MULHERES DA CPLP

//prioridades



Promover a autonomia económica das mulheres.

//ações



Realizar a troca de experiências e disseminar boas práticas sobre a promoção de autonomia económica das mulheres, incluindo através do site da CPLP.



Capacitação das mulheres para a integração no mercado de trabalho (na área de negócios, contabilidade e mercadoria, literacia de direitos, língua, etc.).

//prioridades



Estimular o desenvolvimento de cooperativas e de projetos de desenvolvimento económico de base social.

//ações



Criação de uma rede/bolsa de contactos de associações e/ou cooperativas de mulheres, disponível no site da CPLP



Desenvolvimento de programas de microcrédito e de cooperativismo.



MÉN NON ASSOCIAÇÃO DE MULHERES DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE EM PORTUGAL

Somos uma organização independente, apolítica, não confessional, promotora do voluntariado, que se rege pelos princípios da igualdade, da participação equilibrada entre homens e mulheres, da não-discriminação em função do sexo, raça, etnia, religião, orientação sexual, idade, condição socioeconómica, nível de escolaridade, ideologia ou outro. Fundada em 2010, contamos com cerca de 200 associadas/os.

**// A NOSSA MISSÃO É REFORÇAR A CIDADANIA E A UNIÃO
DAS MULHERES EM GERAL E EM PARTICULAR DAS MULHERES
SÃO-TOMENSES. BASEADA EM QUATRO EIXOS ESTRATÉGICOS:**

//eixo1

Reforço organizacional:

Capacitação, fortalecimento e empoderamento das mulheres visando os seus direitos, a igualdade entre mulheres e homens e o combate a todas as formas de discriminação e à violência contra as mulheres, a promoção da saúde e dos direitos sexuais e reprodutivos e das lideranças. Promovemos reflexão, procuramos formas de sustentabilidade financeira da associação, queremos alargar a intervenção territorial e aumentar a nossa estrutura associativa.

//eixo2

Saúde e Apoio Social:

apoio às pessoas doentes necessitadas que se encontram deslocadas em Portugal, promovendo a sua inserção na sociedade portuguesa.

//eixo3

Educação e cultura:

apoio na formação das mulheres; conhecimento sobre a situação das e dos estudantes de São Tomé e Príncipe que vêm para Portugal; formação e divulgação do Crioulo de STP; promoção de trajes típicos; divulgação e promoção da gastronomia de STP e de músicas e danças de STP. Anualmente comemoramos o Dia da Mulher de STP; promovemos o bazar solidário solidário; em 2016/2017 a Mén Non participou na Arte Solidária da STP em que a estilista e escritora São-Tomense Goreti Pina foi mentora com a colaboração do artista plástico Ismael Sequeira; esta iniciativa visa angariar fundos para as pessoas doentes, a campanha "ClossondiMên" (que visa angariar fundos monetários e alimentícios para a distribuição de cabazes no Natal); e a Feira do livro de São Tomé e Príncipe em Portugal (promoção e divulgação da literatura de São Tomé e Príncipe), entre outras iniciativas.

//eixo4

Comunicação:

marketing, imagem e informação interna e externa.



mén non

Associação de Mulheres de S. Tomé e Príncipe

Projeto promovido pela Men Non – Associação de Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal em parceria com a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres (PpDM), União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA) e a Plataforma CAFUKA- Associação Cultural.



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA



associação cultural



CIG
COMISSÃO PARA A CIDADANIA
E A IGUALDADE DE GÉNERO
Presidência do Conselho de Ministros

Projeto financiado pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género ao abrigo do Artigo 9º do Decreto-Lei nº246 / 98 de 11 de Agosto.

Contactos:

Centro Maria Alzira Lemos
Casa das Associações
Parque Infantil do Alvito
Estrada do Alvito, Monsanto
1300-054 Lisboa

www.facebook.com/MenNon.org

E-mail: mennon@hotmail.com

<http://mennon.org>